

# SÍNDROME METABÓLICA E RISCO CARDIOVASCULAR EM DOENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA

Inácio C<sup>I</sup>, Oliveira BMPM<sup>II</sup>, Correia F<sup>III,IV</sup>

Poster 23

## INTRODUÇÃO

A cirurgia bariátrica acompanhada de um plano alimentar, ajustado à situação clínica do doente, é eficaz e segura na perda de peso.

## OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da cirurgia bariátrica nos parâmetros da Síndrome Metabólica e no risco cardiovascular.

## AMOSTRA E METODOLOGIA

Foram avaliados os processos clínicos de 159 doentes, com diagnóstico principal de obesidade ( $IMC \geq 35 \text{ kg/m}^2$ ). O diagnóstico de Síndrome Metabólica (SM) foi obtido através dos critérios do National Cholesterol Education Program – Adult Treatment Panel III (NCEP-ATPIII) e da International Diabetes Federation (IDF). O risco cardiovascular (RCV) foi calculado através da ferramenta *HeartScore*® para os indivíduos com idade  $\geq 40$  anos; em adultos mais jovens este foi calculado através das tabelas de risco relativo.

## RESULTADOS

Todos os parâmetros, à exceção da pressão arterial diastólica (PAD) ( $p=0,079$ ) apresentam melhorias significativas desde o momento pré até 12 meses pós cirurgia. O número de parâmetros de diagnóstico da SM diminuiu significativamente ao fim de 12 meses após a cirurgia. A variação do RCV relaciona-se principalmente com a PAS. As doentes submetidas a cirurgia de *bypass* gástrico em Y de Roux (BP) perdem peso a um ritmo superior entre o 1.º e o 12.º mês, perdendo em média mais de 16% do peso inicial do que as doentes submetidas a banda gástrica (BG).

Um ano após a cirurgia, observa-se uma menor prevalência da SM nas doentes que realizaram BP.

## CONCLUSÃO

A prevalência de SM em doentes com obesidade severa é elevada, sendo semelhante quando são utilizados os critérios ATPIII e IDF. Verificou-se uma melhoria e/ou remissão de alguns dos parâmetros de diagnóstico da SM e consequente redução do RCV. A cirurgia de BP mostrou-se mais eficaz ao fim de 1 ano do que a cirurgia de BG.

<sup>I</sup> Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.

<sup>II</sup> Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência.

<sup>III</sup> Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo – Centro Hospitalar de S. João, E.P.E.

<sup>IV</sup> Unidade de Investigação de Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.